



CIÊNCIAS HUMANAS

Satisfação com o curso de formação continuada na área de Educação Física desenvolvido pela ESEF/UFPeI***Satisfaction with the continuing education course in the area of Physical Education developed by ESEF / UFPeI***Adilson Barbosa Cardozo¹, Ivan Bremm de Oliveira²,
Mariângela da Rosa Afonso³**RESUMO**

O objetivo desse estudo foi investigar a satisfação e a contribuição do curso de Especialização em Educação Física Escolar da ESEF/UFPeI para a prática pedagógica dos professores(as) da rede escolar pública e privada de Pelotas/RS. Trata-se de um estudo de caso de cunho qualitativo e descritivo. Participaram do estudo 8 professores(as) que foram acadêmicos(as) no curso edição 2017/2018. Como instrumento de coleta utilizou-se um questionário com escala Likert. Foram encontrados níveis elevados de satisfação nos tópicos referentes ao processo de ensino-aprendizagem, relação teoria e prática pedagógica, organização e infraestrutura do curso bem com nas relações pessoais. Nesses tópicos, encontrou-se baixos índices de insatisfação nos itens calendário de eventos, organização dos conteúdos e relação entre aulas teóricas e práticas. Sendo assim, concluímos que a partir da compreensão dos professores/acadêmicos que os mesmos percebem o curso de Especialização em Educação Física Escolar da ESEF/UFPEL como importante no processo de formação continuada e conseqüente qualificação de seu trabalho pedagógico.

Palavras-chave: Formação continuada; educação física; satisfação.

ABSTRACT

The objective of this study was to investigate the satisfaction and contribution of the ESEF / UFPeI Specialization Course in Physical Education for the pedagogical practice of the teachers of the public and private school network of Pelotas / RS. This is a qualitative and descriptive case study. The study included 8 teachers who were academics in the course edition 2017/2018. As a collection instrument, a questionnaire with a Likert scale was used. There were high levels of satisfaction in the topics related to the teaching-learning process, relation theory and pedagogical practice, organization and infrastructure of the course as well as in personal relationship. In these topics, we found it was found low dissatisfaction's index were in

¹ Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas – ESEF/UFPeI, Pelotas/RS – Brasil. E-mail: adilsonjapan@hotmail.com

² Programa de Pós- Graduação em Educação Física – PPGEF/UFPeI, Pelotas/RS – Brasil. E-mail: ivanbremmoliveira@gmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, Tutora PET/ESEF/UFPeI, Pelotas/RS – Brasil. E-mail: mrafonso.ufpel@gmail.com



the items calendar of events, organization of contents and relationship between theoretical and practical classes. Thus, we conclude that from the teachers / academicians' understanding that they perceive ESEF / UFPEL's Specialization Course in Physical School Education as important in the process of continuous formation and consequent qualification of their pedagogical work.

Keywords: *Continuing education; physical education; satisfaction.*

1. INTRODUÇÃO

Atualmente a procura pela qualificação profissional está cada vez mais presente na vida dos trabalhadores e trabalhadoras incluindo os da área da educação. Assim, cursos de extensão, de pós- graduação, palestras e outros momentos relacionados às áreas de interesse tornam-se importantes para que ocorra a qualificação.

Em nosso entendimento, os momentos de formação continuada devem levar os professores (as) a uma ação reflexiva, uma vez que após o desenvolvimento da sua prática, poderão reformular as atividades para um próximo momento, repensando os pontos positivos e negativos ocorridos durante o transcorrer das suas aulas. Dessa forma, o processo de formação continuada deve ter como referência o saber docente, o reconhecimento e sua valorização. Saberes esses que segundo Tardif (2002, p.36), "[...] são plurais, nos quais se dividem em saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais", e a formação continuada via pós- graduação é plural e heterogênea na medida que reúne saberes de várias naturezas e em função da diversidade de saberes dos quais se originam.

Como afirma Behrens (1996, p.24) "Na busca da educação continuada é necessário ao profissional acreditar que a educação é um caminho para a transformação social". Com a responsabilidade expandida, a escola hoje deve dar conta de proporcionar não somente o conhecimento necessário para o aprendizado, mas também cooperar na formação integral do ser humano. Ainda este autor, afirma que o professor é o profissional que tem o contato direto com o aluno. Sua função hoje é levar o educando a um entendimento da importância do que aprende, e estimular a busca constante pelo conhecimento.

Para Hortale e Mora (2004) o estudo de egressos é uma forma de avaliação da realidade e poderá apontar tendências relacionadas à formação ofertada pelo órgão formador no desenvolvimento das competências essenciais à gestão pública, ao desenvolvimento e à satisfação profissional do egresso em decorrência da adequação do seu desempenho no campo da prática. Nesse mesmo sentido para Meira e Kurcgant (2009) a satisfação do egresso é um fator que deve ser explorado e se torna um indicador da qualidade tanto da sua formação quanto da prestação de serviço.

Além disto, os resultados destas avaliações podem se constituir um referencial básico para os processos de regulação de uma determinada área de ensino. Ao se avaliar os cursos, pode-se entender como se desenvolve o processo educativo assim como identificar as demandas para o alcance de um ensino e capacitação profissional que atenda às necessidades regionais e o alcance de uma prática segura e com qualidade. (SORDI, 1995).



A importância desse estudo está na possibilidade de compreender como professores (as) percebem a contribuição de um curso de formação continuada, no caso o curso de Especialização em Educação Física Escolar da ESEF/UFPEL para a sua formação.

Nesse sentido, o presente estudo tem por objetivo investigar a satisfação e a contribuição do curso de Especialização em Educação Física Escolar da ESEF/UFPEL na prática pedagógica dos professores(as) da rede escolar pública e privada de Pelotas.

2. PERCURSOS METODOLÓGICOS

Trata-se de pesquisa do tipo qualitativo descritiva, assumindo ainda a característica de um estudo de caso. Segundo Gil (2008) esse tipo de investigação tem se revelado bastante útil onde é necessário descrever as características de determinadas populações ou fenômenos e uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário.

Foram abordados todos os acadêmicos(as) que trabalham como professores(as) da rede pública e privada da cidade de Pelotas-RS e que frequentaram o Curso de Pós-Graduação Especialização em Educação Física Escolar da ESEF/UFPEL edição 2017/2018. Dos 50 alunos regularmente matriculados no curso, 10 são professores(as) da rede pública e privada, e destes, 8 docentes se disponibilizaram a responder o questionário.

No presente estudo, como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário validado e adaptado de Afonso (1992) composto de 19 questões fechadas. Esse questionário passou por um estudo preliminar com 05 docentes concluintes de outras edições do curso de especialização em Educação Física Escolar, os mesmos foram selecionados devido à facilidade de acesso a estes colaboradores. O estudo piloto serviu para verificar a estrutura e a clareza das perguntas com pessoas que possuam características semelhantes a da amostra a ser utilizada, com vistas à existência de inconsistência ou complexidade das questões, linguagem inacessível, perguntas supérfluas ou que causassem embaraço ao informante, conforme sugere Triviños (2010). Após o “*feedback*” dos colaboradores do estudo piloto, desenvolveram-se reuniões para a discussão dos procedimentos utilizados na seleção das perguntas, ou seja, uma “reunião de consenso” entre os autores (GOMES; CAMINHA, 2014; WIGGERS, 2015). Para Mattos, Rosseto Júnior e Blecher (2004) o questionário pode ser composto de perguntas abertas, destinadas a obtenção de respostas livres, ou de perguntas fechadas, com alternativas determinadas, que limitam as respostas, pois são mais padronizadas e de fácil aplicação. O instrumento de coleta foi construído tendo como referência uma escala Likert que, segundo Mendes *et al.* (2006) é uma escala constituída de um conjunto de itens ou indicadores, em que a pessoa deve responder segundo diferentes graus de acordo ou desacordo. Em geral apresentam três opções de respostas, embora sejam aceitas entre quatro a sete opções de respostas. No primeiro bloco, o questionário contemplou as questões relativas aos dados de identificação dos alunos e aspectos socioeconômicos; no segundo bloco com 19 questões, os respondentes apontaram os indicadores referentes à temática propriamente dita, numa escala de Likert de opinião de três posições em que o valor máximo se referia a Concordo (1); Sem opinião formada (2); e o valor mínimo a Discordo (3).



O questionário foi dividido nos seguintes tópicos: a) identificação dos respondentes; b) dados referentes ao processo de ensino-aprendizagem e relação entre teoria e prática pedagógica; c) a organização e infraestrutura do curso; e, d) as relações pessoais.

Todas as respostas foram analisadas tomando por base os aspectos da pesquisa descritiva e foram sinalizados os percentuais de cada uma das questões a partir de uma escala de Likert. Além disso, os docentes que participaram dessa pesquisa assinaram Termo de Consentimento e Livre Esclarecido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No primeiro momento passamos a descrever o perfil dos colaboradores do estudo, o que nos revela as características pessoais e profissionais dos mesmos e, a seguir, os dados referentes e a análise das respostas que foram coletadas referentes à satisfação e a contribuição do curso de formação continuada em questão.

Em relação ao perfil sócio-demográfico 87,5% (n=7) dos participantes do estudo eram naturais do município de Pelotas e 12,5% (n=1) de Pedro Osório; 87,5% (n=7) do gênero feminino; 37,5% (n=3) possuíam entre 25 a 35 anos e 50% (n=4) tinham entre 36 anos de idade e 47 anos, apenas 12,5% (n=1) docente possuía mais de 55 anos.

Em relação aos ciclos de desenvolvimento profissional propostas por Farias e Nascimento (2012) podemos perceber que havia 4 docentes (50%) na “entrada da carreira”, ou seja, até 4 anos de docência. Essa fase é caracterizada como um período de tomada de decisões, de choque com a realidade, é um período que o professor iniciante enfrentará as primeiras situações do cotidiano escolar. Diante dessa realidade, necessita de habilidades para resolver os possíveis problemas, levando-o inclusive a pensar sobre a permanência ou não na docência, neste sentido, há necessidade de buscar formação continuada para preenchimento de lacunas como as de sua formação inicial.

Encontramos outros 2 docentes (25%) na fase de “consolidação das competências profissionais na carreira” (5 a 9 anos). Este momento, segundo Farias e Nascimento (2012), o professor busca novas formas de conhecimentos e procedimentos metodológicos para superar as diversidades e dificuldades pedagógicas. Sem dúvida a formação continuada deverá ser buscada para que possam renovar suas expectativas e qualificar suas práticas pedagógicas.

Na fase seguinte denominada de “afirmação e diversificação na carreira” (10 a 19 anos) encontramos uma professora, é um momento no qual predominam o domínio de rotinas básicas, o professor pode mudar sua trajetória profissional assumindo cargos administrativos e inicia um processo de dialogar com os pares acerca das questões pedagógicas e administrativas da educação. (FARIAS; NASCIMENTO, 2012).

Já na fase de “renovação na carreira” (20 a 27 anos de docência), também encontramos um professor, essa etapa é caracterizada como o momento de defesa da profissão e renovação dos ideais e crenças pessoais. (FARIAS; NASCIMENTO, 2012). Em muitos casos pode haver o que chamamos de desinvestimento profissional. Nestes casos a busca pela qualificação pode ser um momento de sua prática docente no decorrer da carreira profissional.



Passamos agora a apresentar os resultados obtidos referentes à temática satisfação com o curso e a sua contribuição as práticas pedagógicas dos docentes.

No quadro 1, estão descritos os resultados correspondentes à satisfação quanto ao conteúdo ministrado no curso de especialização, a relação do processo de ensino aprendizagem e teoria e prática pedagógica do curso.

Quadro 1 - Processo de ensino aprendizagem e relação teoria e prática pedagógica.

O curso promoveu melhoria no processo de ensino aprendizagem e na relação teoria e prática	Concordo	Sem Opinião	Discordo
Os cursos ofertados proporcionam novos conhecimentos sobre a prática de ensino-aprendizagem	87,5%	-	12,5%
As formações são importantes para a incorporação de novos conhecimentos	87,5%	12,5%	-
O processo de ensino aprendizagem dos docentes do curso foi adequado às necessidades.	50%	37,5%	12,5%
As organizações dos conteúdos atendem as necessidades de formação.	62,5%	12,5%	25%
A bibliografia indicada nos cursos foi adequada	75%	25%	-
Os encontros de formação têm possibilitado melhorias do desempenho profissional relacionados à teoria e prática pedagógica	75%	25%	-
O curso tornou desnecessária a busca por outros cursos de formação.	12,5%	-	87,5%
A relação entre aulas teóricas e práticas dadas pelos cursos foram adequadas.	50%	25%	25%
Os conhecimentos proporcionados pelo curso foram propulsores para realização de seu trabalho.	75%	25%	-
O programa desenvolvido favorece atualização e avanço na área da educação física.	75%	12,5%	12,5%

Fonte: os autores, 2019.

De acordo com os informantes, o curso atendeu às expectativas dos alunos. Segundo Mizukami (2002) os profissionais da área da educação precisam de algumas bases de conhecimentos, conhecimentos científicos dentro da área de atuação e conhecimentos da profissão relacionados à docência, o que pode dar-se pela formação continuada como instrumento para que ocorra a construção desses conhecimentos, além da experiência do professor para conhecer as maneiras adequadas de sua atuação. Segundo o autor, a prática pedagógica pode tornar-se mais eficiente partindo da capacidade dos professores em sintetizar os conhecimentos por ele adquiridos. Uma vez que é necessário aos professores delimitarem o tema de estudo para que os alunos consigam compreendê-lo de maneira mais simples e façam da construção do conhecimento um momento mais produtivo e agradável. Conhecimentos esses assimilados conforme as respostas dos docentes nesse tópico.

De acordo com Castro (2018) que analisou a formação continuada promovida pela Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) para os docentes de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Pelotas (RMEPel) no ano de 2017, essa formação se caracterizou pela realização de encontros ao longo do ano, não-



sequenciais e que se concentraram no ensino de conteúdos/modalidades esportivas a serem ministrados em suas aulas. Conforme o relato dos docentes participantes, esse tipo de formação acaba se tornando pragmática e esportivizada, através de aulas prontas para ministrar posteriormente nas escolas. Segundo a autora, esse conjunto de atividades formativas se dá principalmente por três motivos: a) agradar os alunos e fazer com que os participem efetivamente das aulas; b) os recursos e materiais disponíveis para as escolas acabam levando para a prática dessas modalidades esportivas; c) os conteúdos orientados pela própria mantenedora da rede de ensino, predominantemente esportiva. Na percepção dos docentes o ensino de uma nova modalidade esportiva através da formação continuada contribui efetivamente para a participação dos alunos nas aulas de educação física, Jung (2018) relatou que os professores informaram que após uma formação continuada relativa ao ensino da modalidade de punhobol, houve uma diferença positiva de 66,7% no envolvimento dos alunos nas aulas.

É importante salientar que não bastam apenas cursos com carga elevada de formação continuada, além de serem pensada em longo prazo, deve ser contínua, e todo o processo, da metodologia aos conteúdos apresentados, deve ser organizado em conjunto e articulados do início ao fim (SILVA, 2018).

Na busca de romper com uma formação pragmática e esportivizada, os cursos de pós-graduação lato sensu, têm sido uma das ações recorrentes no tocante a formação continuada de professores em exercício. (GATTI, 2018).

Referente a satisfação dos alunos com o curso e a relação entre teoria e prática, o quadro 1 mostra uma satisfação de 75% na maioria dos quesitos, inclusive a melhoria do desempenho profissional na escola, a compreensão indissociável entre teoria e prática, e a contribuição na atualização e conseqüente avanço da área da educação física, ou seja, o que foi teorizado/praticado no curso de formação continuada conseguiu ser efetivado no âmbito escolar, pois a formação continuada é um importante elemento para a compreensão da inter-relação entre teoria e prática pedagógica. Apesar disso, 87,5% dos professores responderam que ainda necessitam de mais cursos no decorrer da carreira para sua formação profissional. Notas-se então que mesmo em um quadro geral de precarização da educação pública, falta de investimentos e desmotivação, os professores estão preocupados em melhorar a qualidade da educação através da formação continuada (CASTRO, 2018), e nos faz refletir que a formação não acaba, uma vez que nossa condição no mundo é a de inacabamento (FREIRE, 2008) e assim, para ensinar, é preciso se colocar sempre como aprendiz.

De acordo com Pimenta (2012) o conhecimento, teoria como cultura objetivada, além de seu papel formativo, permitirá que os professores(as) tenham uma ação contextualizada a partir do momento em que os saberes teóricos se articulam com os saberes da prática. Desse modo, o papel da teoria é oferecer “[...] perspectivas de análise para compreenderem os contextos históricos, sociais, culturais, organizacionais e de si mesmos como profissionais, nos quais se dá sua atividade docente, para neles intervir, transformando-os.” (PIMENTA, 2012, p.26).

É de grande importância repensar os conhecimentos necessários à atuação docente porque, ao permitir a aquisição de um corpo de conhecimento, estaremos promovendo



a possibilidade de construção de outras informações com base em uma prática crítica e reflexiva na qual o futuro professor possa adquirir autonomia.

Franco (2012) destaca também que a prática pedagógica depende das experiências e dos saberes docentes que em determinados tempos e espaços é intencional, permeado por sentidos e significados, e que ao longo da carreira apresenta avanços e retrocessos, necessitando de tomadas de decisões de acordo com a realidade.

Durante o processo de aprofundamento teórico para subsidiar essa pesquisa, e com base nos escritos de Zeichner (1993) e Pimenta (2012) há uma gama muito grande de pesquisas que demonstram que os professores devem refletir sobre suas práticas pedagógicas ao longo de sua carreira profissional por meio da prática reflexiva e do processo de compreensão crítica acerca da própria experiência.

No quadro 2, estão apresentadas as opiniões dos docentes quanto a satisfação com curso nos quesitos Organização e infraestrutura.

Quadro 2 - Organização e infraestrutura.

As condições de organização e infraestrutura do Curso eram favoráveis	Concordo	Sem Opinião	Discordo
A estrutura organizacional foi adequada e fundamental para melhorar nossa competência na escola.	100%	-	-
As condições materiais das aulas práticas foram adequadas.	100%	-	-
O curso apóia os professores para participação nos eventos de formação.	87,5%	12,5%	-
Os eventos promovidos são bem aceitos pelos professores da rede.	75%	12,5%	12,5%
O calendário de eventos é apropriado.	50%	25%	25%
As instalações destinadas para a capacitação proporcionaram conforto aos alunos.	100%	-	-

Fonte: os autores, 2019.

Nesse tópico a resposta “concordo” foi amplamente assinalada pelos docentes, sendo que o quesito de eventos apresentou algum índice de discordância. Em pesquisa realizada por Onofre (2000) ficou demonstrado que o desenvolvimento de programas de formação destinados a professores em exercício, em regime de parceria entre universidade e prefeituras, pode apresentar um avanço para o campo da formação continuada, uma vez que, privilegiando a troca de experiências e a reflexão sobre a prática tende a tornar a proposta atualizada e pertinente às dificuldades dos docentes. Nesse sentido, salientamos que desde 2012 há uma parceria entre a Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas (ESEF/UFPel), Secretaria Municipal de Educação e Desporto (SMED) e 5ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE) na oferta desse curso de especialização em Educação Física Escolar, este pode ser um passo para a institucionalização da formação de docentes articulando a formação continuada à pesquisa e à produção acadêmica desenvolvida nas Universidades.

No quadro 3, estão descritas as informações sobre as relações pessoais que são estabelecidas no curso.



Quadro 3 – Relações pessoais.

Relações Pessoais	Concordo	Sem Opinião	Discordo
A realização destas qualificações abrem novas perspectivas de trocas pessoais com os colegas.	62,5%	37,5%	-
A relação entre aluno/pessoal administrativo foi adequado.	75%	25%	-
Os cursos ofertados proporcionam planejamento e execução de projetos em equipe.	62,5%	25%	12,5%

Fonte: os autores, 2019.

Pode-se dizer que, a formação continuada é considerada como necessária não somente para tentar minimizar as lacunas da formação inicial, mas por ser a escola um espaço privilegiado entre formação e socialização entre os professores (as), onde se atualizam e desenvolvem saberes e conhecimentos docentes e realizam trocas de experiências entre seus pares.

A interação e aproximação entre os docentes, coordenadores e supervisores promove uma formação qualificada e recíproca e faz com que o crescimento docente seja contínuo. As práticas docentes reformuladas por um curso de pós-graduação pode ter um caráter inovador e interdisciplinar, e que vai levar a busca de superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem dos alunos(as).

Ressalta-se que a formação continuada através de cursos de pós-graduação lato Sensu privilegia a relação mútua necessária entre Universidades e a Educação Básica, pois essa inter-relação é responsável pelo retorno dos professores à universidade e da universidade até onde se efetiva a educação básica, a escola. Além disso, a formação continuada não deve se limitar apenas na socialização das experiências didáticas, mas também a reflexões sobre a melhoria na estrutura física e material das escolas, a questão da desvalorização salarial e da carga horária incompatível para terem o tempo necessário para a formação e qualificação profissional. (BAHIA, 2018).

Uma das características mais importantes de um processo para a formação continuada envolve a produção/construção/reelaboração do próprio conhecimento pelo professor, o que lhe permite assim, construir e reconstruir seus saberes. Para Tardif (2002) a construção dos saberes profissional acontece através de suas experiências, marcando significativamente o seu percurso pessoal e da carreira profissional, ou seja, o professor(a) interage historicamente com a sociedade, a ciência e a instituição de ensino estabelecendo sentidos e significados.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse estudo foi investigar a satisfação e a contribuição do curso de Especialização em Educação Física Escolar da ESEF/UFPel para a prática pedagógica dos professores(as) da rede escolar pública e privada de Pelotas/RS. Nesse sentido, encontramos níveis elevados de satisfação geral em todos os tópicos referentes ao processo de ensino-aprendizagem, relação teoria e prática pedagógica, organização e infraestrutura do curso bem como nas relações pessoais, o que nos vislumbra a possibilidade de que estes encontros trazem melhorias profissionais e revelam um



avanço nas experiências na área de Educação Física escolar. Nesses tópicos, encontramos índices de insatisfação, porém baixos, em relação aos itens calendário de eventos, que muitas vezes não abrangem a maioria dos professores(as) das redes de ensino, e em relação à organização dos conteúdos e relação entre aulas teóricas e práticas.

Considerando as evidências identificadas nesta pesquisa, elas nos levam a pontuar e defender nossa posição frente à necessidade de se priorizar no âmbito das gestões públicas e particulares em educação, a efetivação de um planejamento de formação continuada baseado na busca das necessidades docentes, como uma via possível de resolução de problemas, de (re)construção de conhecimentos que retratem a problemática das escolas e da docência, bem como, à elaboração de estratégias formativas que resultem numa escolaridade mais afeita às exigências da sociedade contemporânea, sob um aprendizado contínuo.

Sendo assim, concluímos que os professores/acadêmicos percebem o curso de Especialização em Educação Física Escolar da ESEF/UFPEL como importante no processo de formação continuada e conseqüente qualificação de seu trabalho pedagógico. Consideramos ainda necessário que outros estudos desta natureza sejam realizados futuramente dada a relevância da profissão docente, principalmente em relação à formação continuada dos professores(as) em exercício.

5. REFERÊNCIAS

AFONSO, Mariângela da Rosa. **Aspectos interferentes na qualidade dos programas de mestrado em Educação Física no Brasil**: um estudo descritivo. 1992. 107 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Faculdade de Educação Física, Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, 1992.

BAHIA, Cristiano de Sant'anna *et al.* Formação continuada de professores de Educação Física: ações pedagógicas da diretoria regional de educação de Ilhéus. **Journal of Physical Education**, v.29, n.1, 2018.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **Formação continuada dos professores e a prática pedagógica**. Curitiba: Champagnat, 1996.

CASTRO, Alessa Oliveira Jorge de. **Formação continuada em Educação Física**: um estudo das atividades de formação da SMED para docentes de Educação Física da Rede Municipal de Pelotas. 2018. 53 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFPEL, Pelotas, 2018.

FARIAS, Gelcemar Oliveira; NASCIMENTO, Juarez Vieira do. Construção da identidade profissional: metamorfoses na carreira docente em Educação Física: In: NASCIMENTO, Juarez. Vieira do; FARIAS, Gelcema Oliveira (Org.). **Construção da identidade profissional em educação física**: da formação à intervenção. Florianópolis: Ed. da UDESC, p.61-80, 2012.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Brasília: Liber Livro, 2012.



FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

GATTI, Bernardete Angelina. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década. **Revista Brasileira de educação**, v.13, n.37, 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Isabelle Sena; CAMINHA, Iraquitam de Oliveira. Guia para estudo de revisão sistemática: uma opção para as ciências do movimento humano. **Movimento**, Porto Alegre, v.20, n.1, p.395-411, jan./mar. 2014.

KRÖNING, Eliana Köhler. **Formação Continuada em Educação Física Escolar: ações, percepções e desafios da gestão educacional**. 2016. 85 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação Física, Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

HORTALE, Virgínia; MORA, José. Tendências das reformas da educação superior na Europa no contexto do processo de Bolonha. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 25, n.88, out. 2004.

JUNG, Laura Garcia. **Percepção de professores e alunos sobre a prática do punhobol na Educação Física Escolar**. 2018. 121 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.

MATTOS, Mauro Gomes de; ROSSETO JÚNIOR, Adriano José; BLECHER, Shelly. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física**. São Paulo: Editora Phorte, 2004.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, Paulina. Avaliação de curso de graduação segundo egressos. **Revista Escolar Enfermagem**, USP, v.43, n.2, p.481-485, 2009.

MENDES, Evandra Hein *et al.* Avaliação da formação inicial em educação física: um estudo delphi. **Journal of Physical Education**, v.17, n.1, p.53-64, 2006.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. **Formação de professores, práticas pedagógicas e escola**. São Carlos: Ed. UFSCar, 2002.

ONOFRE, Márcia Regina. **O programa de educação continuada da SEE/SP: 1997-1998 na visão de docentes formadores, professores participantes e especialistas de educação**. 2000. 165 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Ciências e Letras, UNESP, Araraquara, 2000.

PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores**: unidade, teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, Patrícia da Rosa Louzada. **O impacto da formação continuada na prática pedagógica de professores de Educação Física**. 2018. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.



SORDI, Maria Regina de. **A prática de avaliação do ensino superior: uma experiência na enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1995.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 2010.

WIGGERS, Ingrid Dittrich et al. Um “raio-x” da produção do conhecimento sobre Educação Física Escolar: Análise de periódicos de 2006 a 2012. **Movimento**, Porto Alegre, v.21, n.3, p.831-845, jul./set., 2015.

ZEICHNER, Kenneth. **A formação reflexiva de professores, idéias e práticas**. Lisboa: EDUCA, 1993.

Submetido em: **14/01/2019**

Aprovado em: **18/12/2019**